

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: ÍNDICE DE MASSA CORPORAL X ÍNDICE DE ADIPOSIDADE CORPORAL

Sontag F, d'Avila DO.

Medicina e Ciências da Saúde (Nefrologia). FAMED/HSL.
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre/RS - Brasil.



INTRODUÇÃO

- A obesidade constitui um importante fator de risco para o surgimento de complicações crônicas, dentre elas, destaca-se a doença renal crônica (DRC).
- A avaliação nutricional dos pacientes portadores dessa condição requer atenção, pois o acúmulo de líquidos pode induzir a uma análise nutricional inadequada, por simular aumento de peso. Portanto, acredita-se que o índice de massa corporal (IMC), que atualmente é bastante utilizado no diagnóstico de obesidade em adultos, não seja o parâmetro mais confiável para a avaliação desses pacientes.
- Um índice de adiposidade corporal (IAC), que não emprega a variável “peso” em sua fórmula, foi proposto recentemente.

MÉTODOS

- Estudo transversal, observacional, envolvendo pacientes com DRC, acompanhados em ambulatório de nefrologia de um Hospital Universitário.
- Utilizaram-se como parâmetros antropométricos: peso, altura, circunferência do quadril.
- A gordura corporal foi determinada por bioimpedância segmentar multifrequência (InBody 520®).
- Com base nesses dados foram obtidos os valores de IMC e IAC.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por 37 indivíduos

Média de idade: 56 ± 14 anos

Distribuição gênero

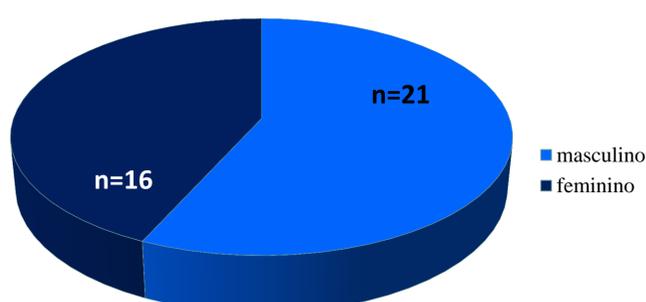


Tabela 1: Classificação nutricional segundo percentual de gordura corporal, índice de adiposidade corporal e índice de massa corporal

	Obesos	Sobrepeso	Eutróficos
Percentual de Gordura Corporal	45,9%	21,6%	32,4%
IAC	48,6%	37,8%	13,5%
IMC	29,7%	37,8%	32,9%

A correlação entre IMC e IAC foi moderada ($r=0,482$; $P=0,003$); entre IMC e percentual de gordura foi muito forte ($r=0,711$; $P<0,001$) e entre IAC e percentual de gordura houve correlação forte ($r=0,578$; $P<0,001$).

CONCLUSÃO

- Observou-se que tanto IAC quanto IMC podem ser utilizados para avaliação nutricional dos pacientes com DRC.
- O IMC obteve resultados bastante semelhantes aos apresentados pelo percentual de gordura corporal medido por bioimpedância. Apesar de suas limitações, pode ser um bom marcador para avaliação desse grupo de pacientes.
- O IAC, por não considerar o peso corporal em sua fórmula, parece ser mais confiável, já que essa variável pode aparecer falsamente aumentada por acúmulo de líquido.
- Os resultados sugerem que ambos os índices são úteis na avaliação do estado nutricional de pacientes com DRC.